

## A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE ROLIM DE MOURA

Celia Rejane Inhuma da Silva<sup>1</sup>  
Dulce Teresinha Heineck<sup>2</sup>  
Dalva Felipe Oliveira<sup>3</sup>  
Ivania Prosenewicz<sup>4</sup>

A instituição é vista como um local que atua diversos profissionais, e também um espaço de luta de poderes. Os profissionais defendem sua autonomia de ação contra os burocratas que querem aumentar os controles e as padronizações. Os diferentes profissionais lutam entre si pelo controle do poder e dos recursos, a conquista desse micropoder muitas vezes é mais importante que os problemas dos clientes. A clientela se transforma em meio de realização profissional, de conquista do status e de poder. Estas contradições colocam as instituições em choque com a sociedade em seu conjunto com as classes dominadas e com o estado, obrigando-os a mudar seu mecanismo de legitimação e controle. A presente pesquisa ocorreu no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, que surgiu no Brasil como uma estratégia da reforma psiquiátrica, para que hospitais conhecidos como antiterapêuticos, fossem substituídos por um amplo rol de serviços abertos e comunitários, capazes de assistir o usuário desde a crise aguda, demandas de cuidado psicológico até as necessidades mais amplas de caráter social. O objetivo desta pesquisa é analisar os conflitos existentes entre o paradigma utilizado pelas instituições e o que os assistentes sociais adotam no seu cotidiano profissional. Utilizou-se como método de procedimento o estudo de caso. Como técnicas de coleta de dados a pesquisa bibliográfica, a entrevista sem-estruturada, e a observação, realizada com a assistente social do CAPS de Rolim de Moura. Como método de análise utilizou-se o dialético. Constatou-se que o assistente social do CAPS, está inserido em um ambiente o qual existem conflitos, que confirmam as dificuldades do profissional em uma melhor contribuição para a instituição. Verificou-se que esses conflitos acontecem devido à grande cobrança de produtividade, em que mesmo tem que manter uma posição cautelosa em sua estratégia de trabalho, para assim poder intervir na instituição sobre as principais necessidades de seu usuário. O assistente social se torna dependente das instituições porque são eles que organizam todo seu processo de trabalho, então para que seus usuários venham ter acesso aos serviços dessas instituições, os mesmos terão que estar sempre de acordo com as instituições, ressaltando que, o profissional de serviço social não trabalha isoladamente. É por essa dependência que muitas vezes a instituição acaba interferindo no trabalho institucional do assistente social, gerando conflito entre os mesmos. Enfim, por mais que aconteça essa interferência, o profissional ainda realiza seu trabalho buscando a validação dos direitos do usuário.

Palavras-chave: CAPS, Serviço Social, Instituição.

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Luterano de Ji-paraná. E-mail: celia\_inhuma@hotmail.com

<sup>2</sup> Coordenadora do Curso de Serviço Social do Centro Universitário Luterano de Ji-paraná. E-mail: servicosocialjp@ulbra.br

<sup>3</sup> Curso de Serviço Social do Centro Universitário Luterano de Ji-paraná. E-mail: du\_tesouro@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Curso de Serviço Social do Centro Universitário Luterano de Ji-paraná. E-mail: iprosenewicz@yahoo.com.br